



31 de janeiro de 2025 - Número 07

O HERBÁRIO VIRTUAL DA FLORA E FUNGOS E O CRIA

UMA HISTÓRIA DE PARCERIA PARA A CIÊNCIA BRASILEIRA

O CRIA, desde 2008, é parceiro no desenvolvimento do Herbário Virtual da Flora e dos Fungos (HVFF), um dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia que, ao longo destes 17 anos, esteve sob a coordenação da Professora Leonor Maia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). A parceria contou com o apoio do CNPq e da Facepe (Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de Pernambuco) e com inúmeras pessoas físicas e jurídicas, uma grande rede de pesquisadores de 167 instituições de pesquisa do nosso país. O CRIA foi e ainda é, a instituição responsável pelo desenvolvimento dos sistemas de informação que apoiam e integram dados do HVFF, incluindo o desenvolvimento contínuo da rede *speciesLink* e a integração de imagens associadas às exsicatas. Ao longo do projeto foram desenvolvidas diversas ferramentas com objetivo de contribuir com a qualidade dos dados e o aumento de sua usabilidade, como o sistema de anotações, a indexação, qualificação e associação de dados às exsicatas. Um exemplo muito interessante sobre a associação de dados aos registros de ocorrência de espécimes são os dados anuais de cobertura e uso da terra do Brasil Coleção 9 (1985 a 2023) e Panamazônia Coleção 5.

O INCT-HVFF integra hoje, 250 conjuntos de dados de 167 instituições, oferecendo mais de 13,5 milhões de registros e 6,4 milhões de imagens associadas de forma gratuita e aberta através da rede *speciesLink*. O sistema também classifica os registros de acordo com seu status taxonômico (aceito, sinônimo, ambíguo ou não encontrado) e a qualidade de suas coordenadas entre outras informações. O CRIA tem orgulho de contribuir para ampliar e dinamizar o acesso a essa rede oferecendo um

sistema único para o trabalho em rede e uso aberto dos dados e ferramentas para esse tema tão importante e fundamental para a ciência brasileira e para o desenvolvimento de políticas públicas.

Aproveitamos a oportunidade para um agradecimento especial para a Professora Leonor Maia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), pela parceria e confiança ao longo destes 17 anos.

BIOGEO - BIOGEOGRAFIA DA FLORA E FUNGOS DO BRASIL

Compreender melhor a distribuição geográfica de espécies é fundamental para promover a conservação e restauração da biodiversidade. Visando ampliar o conhecimento sobre a biogeografia de plantas e fungos do Brasil, foi desenvolvido um sistema *online* para modelar a distribuição potencial das espécies, disponível para a participação ativa de especialistas. O sistema BioGeo, desenvolvido pelo CRIA, tem por objetivo expandir o conhecimento sobre a biogeografia das espécies de plantas e fungos do Brasil, utilizando técnicas de modelagem de distribuição potencial e contando com a participação ativa e voluntária de especialistas. Hoje, em janeiro de 2025, o sistema possui 182 supervisores cadastrados e 5.106 espécies com modelos - Conheça mais o BioGeo no [LINK](#).

LACUNAS: INTEGRANDO INFORMAÇÕES PARA EXPOR LACUNAS DE CONHECIMENTO E DE DADOS NA REDE SPECIESLINK

O objetivo desse sistema é facilitar a identificação de lacunas de informações taxonômicas e geográficas de espécies nativas de plantas e fungos do Brasil. O sistema apresenta o status dos dados *online* para todas as espécies nativas válidas na *Flora e Funga do Brasil*, inclusive listando aquelas que não possuem registros. Também compara os estados indicados pelos especialistas como sendo de ocorrência das espécies com os estados indicados pelos registros online do Herbário Virtual da Flora e dos Fungos, sempre destacando as lacunas. Esse sistema orientou o INCT-HVFF no estabelecimento de prioridades na integração de novos acervos à rede e na digitação dos dados - Conheça mais o Lacunas no [LINK](#).

USO DOS DADOS E IMAGENS DO INCT-HVFF

A rede INCT-HVFF oferece 13,5 milhões de registros e 6,4 milhões de imagens online, de acesso público. Para compreender o seu impacto, em 2024 foram utilizados 74 bilhões de registros e 40 milhões de imagens. Esses valores representam um uso diário médio de 203 milhões de registros e 110 mil imagens da rede INCT-HVFF - Conheça mais sobre o sistema de monitoramento do uso de dados no [LINK](#).

MOTIVAÇÃO PARA O USO DA REDE SPECIESLINK

A rede *speciesLink* tem, hoje, 15.781 usuários cadastrados, dos quais 98% indicaram as suas motivações para o uso do sistema (Cada usuário pode indicar mais do que uma motivação). Considerando os temas indicados maiores que 20% temos: 90% referentes a pesquisa, 55% educação 33% conservação e 21% consultoria ambiental e, nesse caso estamos nos referindo a todo o *speciesLink* e não somente ao INCT-HVFF. Outros temas indicados abaixo de 20% dos usuários são: divulgação científica, curadoria de coleção, restauração ecológica, EIA/RIMA, políticas públicas e projetos de bioeconomia.

CONTINUIDADE

Em outubro de 2024 foi aberta a Chamada – MCTI/CNPq/SECTICS/MS/CAPES/FAPs Nº 46/2024 – Programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia – INCT que tem como objetivo expandir e consolidar o Programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCT) a partir do fomento a propostas de pesquisa de alto impacto científico e visando a solução dos grandes desafios nacionais. O CRIA participa da proposta da Universidade Estadual de Feira de Santana, sob a coordenação do Dr. Luciano Paganucci de Queiroz. Os resultados do edital são esperados para março de 2025.

NOVO ESTATUTO – ATUALIZAÇÃO DO PROCESSO

Em meados de 2024, com a aprovação de novos projetos, em especial, com Instituto Itaúsa, percebeu-se a necessidade de adequação, atualização e modernização do Estatuto do CRIA, visando o atendimento integral à legislação aplicável e com a recomendação das boas práticas do Terceiro Setor, revisão da estrutura de governança, bem como oportunidades para certificações e obtenção de títulos pelo CRIA, facilitando a participação em editais e projetos. Esse estudo foi coordenado pelo escritório Rubens Naves Santos Jr Advogados, sob responsabilidade das advogadas Dra. Raquel Elisa

Martone Grazzioli e Dra. Susie Yumiko Fugii. A coordenação por parte do CRIA foi realizada por Rosana Vazoller, presidente do Conselho Deliberativo, com apoio de Daniel Cywinski e Cristina Umino.

Resumo do trabalho realizado:

1. Entrevistas com pessoas chave para entendimento do CRIA. As entrevistas ocorreram no período do final de junho ao início de julho de 2024.
2. Os resultados das entrevistas foram compilados em um documento denominado Diagnóstico da Governança, que apresentou sugestões para orientar a revisão estatutária.
3. Realização de 10 reuniões entre o Comitê de Estatuto do CRIA (Rosana Vazoller, Daniel Cywinski e Cristina Umino) e as advogadas Dra. Raquel Elisa Martone Grazzioli e Dra. Susie Yumiko Fugii, para composição do texto do novo Estatuto, além de troca de vários e-mails durante o período para composição do texto do novo Estatuto.
4. No dia 21 de novembro de 2024, a Minuta do Estatuto foi encaminhada para todos os membros do Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal e colaboradores com maior tempo de casa no CRIA.
5. A versão final do texto do novo Estatuto foi concluída em 23 de janeiro de 2025 e, nesse momento, está disponível para as últimas leituras dos conselheiros e conselheiras e diretoria executiva.

Esperamos a conclusão do texto até o dia 10 de fevereiro para convocação da Assembleia Geral, a ser realizada no final de fevereiro.

PARA MAIS INFORMAÇÕES:

www.cria.org.br

